

Laboratório Municipal de Ibiporã	Procedimento Operacional Padrão Baciloscopia para BAAR	Página 1 de 3 POPMICRO 01 Revisão: 02
---	---	--

Baciloscopia para BAAR

FUNDAMENTO

Diagnóstico de Bacilo álcool ácido resistente (BAAR) pela coloração de Ziehl Nielsen e microscopia ótica.

APLICAÇÃO CLÍNICA

A infecção por Micobactérias pode apresentar-se com diversas síndromes, inclusive infecção aguda, infecção ativa, infecção latente e doença por reativação. O diagnóstico é feito por avaliação da apresentação clínica, avaliação do risco epidemiológico, estudos radiográficos, detecção por cultura ou métodos de diagnóstico molecular e evidências de resposta do hospedeiro.

AMOSTRA

Duas amostras de escarro sendo:

Primeira amostra - coletada quando o sintomático respiratório procura o atendimento na unidade de saúde, para aproveitar a presença dele e garantir a realização do exame laboratorial. Não é necessário estar de jejum.

Segunda amostra – coletada, na manhã do dia seguinte, assim que o paciente despertar. Essa amostra, em geral, tem uma quantidade maior de bacilos porque é composta da secreção acumulada na árvore brônquica por toda a noite.

Obs: pode-se receber amostra de Urina (TUBERCULOSE RENAL)

REAGENTE UTILIZADO

Laborclin
Coloração de Ziehl Nielsen
REGISTRO NA ANVISA: 100.970.10156

EQUIPAMENTOS

Funil de vidro
Lâmina
Palito de churrasco
Cabine de segurança biológica
Papel filtro
Máscara

PROCEDIMENTO

Realizar a limpeza da lâmina:

1. Lavar as lâminas com água corrente e detergente neutro
2. Enxaguá-las bem e colocá-las imersas em álcool etílico
3. Secar no momento do uso com gaze

Laboratório Municipal de Ibiporã	Procedimento Operacional Padrão Baciloscopia para BAAR	Página 2 de 3 POPMICRO 01 Revisão: 02
---	---	--

Fazer um esfregaço em lâmina nova, através da distensão do escarro diretamente sobre a lâmina, cumprindo os passos a seguir:

AMOSTRA DE ESCARRO

1. Segurar a lâmina limpa pela borda fosca.
2. Fazer a identificação da lâmina com um lápis grafite na borda fosca (nome completo do paciente e data da coleta).
3. Ligar a cabine de Segurança:
Clicar em Ventiladores – Iluminação – Higienizar a superfície com álcool 70% - clicar em Germicida (ao finalizar desliga automaticamente) – Iluminação para utilizar;
4. Quebre ao meio um palito de madeira
5. Retire com as duas pontas farpadas do palito, a partícula maior e mais purulenta da amostra e deposite-a na lâmina próximo à borda fosca.
6. Obs: Quando existirem apenas pequenas partículas purulentas ou mucosas, você deve coletar três porções ou mais, depositá-las na lâmina e misturá-las com a ponta do palito.
7. Distenda a amostra na lâmina, com uma das partes do palito em posição horizontal.
8. Faça movimentos de vai-e-vem em cima da amostra, até obter um esfregaço homogêneo que cubra 2/3 da lâmina, sem deixar espaços vazios.
9. Coloque a lâmina com o esfregaço voltado para cima para secar na cabine de segurança sobre papel seco.
10. Higienizar a superfície da cabine com álcool 70% e clicar em Germicida (tempo de ação automático).
11. Desliga a Ventilação da cabine de segurança.
12. Guardar em geladeira as amostras processadas até a liberação do resultado.

AMOSTRA DE URINA

1. Centrifugar a amostra de Urina em tubo cônico de vidro em alta rotação por 30 minutos
2. Descartar o sobrenadante
3. Com palito de churrasco fazer a lâmina, fazendo movimentos circulares
4. Procedendo como citado na etapa 10

Tratamento de descarte da amostra processada:

Adicionar fenol 5% na amostra processada e descartar o frasco fechado no lixo apropriado.

Proceder com a coloração de Ziehl Nielsen:

1. Adicionar sobre a lâmina fucsina (filtrada).
2. Faz-se o aquecimento com lamparina até a emissão de vapores, por 10 vezes, para facilitar a penetração da fucsina, em no máximo 5 minutos.

Laboratório Municipal de Ibioporã	Procedimento Operacional Padrão Baciloscopia para BAAR	Página 3 de 3 POPMICRO 01 Revisão: 02
--	---	--

3. Descartar o corante na pia e lavar o esfregaço em água corrente
4. Adicionar álcool-ácido até preencher toda a lâmina e esperar 30 segundos (não devendo ultrapassar 3 minutos)
5. Em seguida, lavar a lâmina com água corrente
6. Adicionar azul de Ziehl Nielsen (filtrado)
7. Aguardar 4 minutos.
8. Lavar em água corrente

RESULTADO DO TESTE

Observar presença de BAAR, bacilos corados em vermelho, na amostra. O fundo azul faz contraste para a visualização.

Critérios para leitura e interpretação:

Não são encontrados BAAR em 100 campos = relata-se o resultado como negativo.

São encontrados de 1 a 9 BAAR em 100 campos = relata-se apenas a quantidade de BAAR encontrada

São encontrados de 10 a 99 BAAR, em 100 campos = relata-se o resultado como positivo +.

É encontrada em média de 1 a 10 BAAR por campo, nos primeiros 50 campos observados = relata-se como positivo ++

É encontrada em média mais de 10 BAAR por campo, nos primeiros 20 campos observados = relata-se o resultado como positivo +++

VALORES DE REFERÊNCIA

Ausência de BAAR

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bula Laborclin.

Bula Laborclin. Em www.laborclin.com.br. Acesso em 12.07.2021 Às 16:20.

Wallach, J. Wallach Interpretação de exames laboratoriais. 9 ed. – RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2013.

Laboratório LACLE. Disponível em: www.lacle.com.br. Acesso em 12.07.21 às 16:24

Manual de tuberculose-Baciloscopia. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:			__/__/__
Aprovado por:			__/__/__
Implantado por:			__/__/__
Substitui POP:			
Revisado por:			__/__/__
Revisado por:			__/__/__
Revisado por:			__/__/__
Desativado por:			__/__/__
Razão:			

	Número	Destino
Cópias		